PO16_27

HEMANGIOMA DO CORDÃO E PERSISTÊNCIA DO ÚRACO: UMA ASSOCIAÇÃO INESPERADA

Ana Lachado[1], Fábio Barroso[1], Rafael Brás[2], Mariana Alves[2], Maria do Céu Rodrigues[2], Pedro Roquete[3], Ana Coelho[4], Sofia Marinho[4], Fátima Carvalho[4], Elisa Proença[1], Céu Mota[1]

[1]Serviço de Neonatologia e Cuidados Intensivos Pediátricos, Unidade de Neonatologia, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar do Porto

[2] Serviço de Obstetrícia, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar do Porto

[3] Laboratório de Anatomia Patológica, HicisLab

[4] Serviço de Cirurgia Pediátrica, Centro Materno Infantil do Norte, Centro Hospitalar do Porto

Introdução: O hemangioma do cordão umbilical é um tumor benigno de células endoteliais extremamente raro estando descritos 44 casos desde 1951. Habitualmente é uma lesão isolada havendo contudo casos descritos de associação a persistência do úraco. O seu crescimento pode comprometer a circulação umbilical e causar morte fetal.

Caso clínico: Recém-nascido, sexo feminino, de mãe com 37 anos, primigesta e com serologias sem sinais de infeção. Diagnóstico pré-natal de onfaloncelo, hematoma do cordão e dilatação ligeira bilateral do bacinete. No ecocardiograma fetal não foi possível a visualização da crossa da aorta. Cariótipo fetal 46, XX.

Cesariana às 38 semanas. Índice de Apgar 8/8/10 e somatometria adequada. Exame objetivo sem alterações, com exceção, de massa com cerca de 3x3cm na porção proximal do cordão umbilical, dura, não redutível. Cordão umbilical com 2 artérias e uma veia. Realizou exérese da lesão sendo descrita hérnia do cordão associado a persistência do úraco e lesão tumoral sólida que se exteriorizava pelo defeito e se prolongava pela parede antero-lateral da bexiga. Cistografia sem alterações aparentes.

Internamento na UCIN com evolução clínica favorável. Por risco infecioso cumpriu 7 dias de antibioterapia. Esteve algaliada até D5 com diurese adequada e função renal normal. Ecografia reno-vesical revelou dilatação piélica ligeira do bacinete direito, tendo iniciado trimetoprim profilático. Doseamento de alfafetoproteina 12125 ug/L. Ecocardiograma e ecografia transfontanelar sem alterações. Teve alta em D16, com boa cicatrização da ferida operatória.

Exame anatomopatológico da peça cirúrgica compatível com hemangioma de uma artéria umbilical e persistência do úraco.

Comentários: O diagnóstico de hemangioma no período pré-natal pode ser confundido com onfaloncelo e a presença de hemorragia aguda após rotura espontânea aumenta esta dificuldade. É necessária a exclusão de malignidade. A persistência do úraco isolada apresenta bom prognóstico, contudo quando associada a outras anomalias estruturais justifica uma avaliação e seguimento a longo prazo.